CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição: 61 • Sábado, 31 de Outubro de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos

PICHAÇÕES AMEAÇAM PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE OLINDA E EXPÕEM FALHAS NA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL



PÁG. 5



Neoenergia Pernambuco prepara rede elétrica do Litoral para o aumento da demanda durante o verão

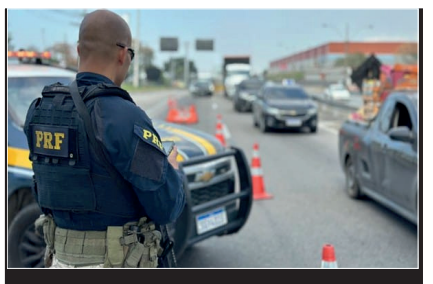
PÁG. 4



ANTÔNIO CAMPOS
ADVOGADO

Economia criativa em Pernambuco: quando a cultura se transforma em desenvolvimento

PÁG. 4



PRF intensifica fiscalização durante Operação Finados em Pernambuco

PÁG 2



TJPE lança sistema que pode reduzir em até 260 dias o tempo de tramitação de processos

PÁG 2

Neoenergia Pernambuco prepara rede elétrica do Litoral para o aumento da demanda durante o verão

PÁG. 4





5ª Feira Cultural da Diversidade de Pernambuco tem nova data e será realizada no dia 1º de novembro, no Recife Antigo

PÁG 3



Fliporto 2026 terá 45 estandes de arte e programação sobre literatura, tecnologia e inovação no Recife

PÁG 3

Delegacia de Boa Viagem prende homem por importunação sexual contra passageira dentro de ônibus

PÁG. 5



PRF intensifica fiscalização durante Operação Finados em Pernambuco



A Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou à zero hora da última sexta-feira (30) a Operação Finados 2026 em Pernambuco, com ações voltadas para coibir comportamentos imprudentes e reforçar a segurança viária. A iniciativa segue até segunda-feira (2) e busca reduzir a violência no trânsito a partir de um reforço na fiscalização e nas ações educativas.

Nesse feriado, a tendência é de que haja um aumento na movimentação de veículos na BR 101, que leva ao Litoral de Pernambuco, e nas BRs 232, 407 e 428, que dão acesso ao interior do estado.

A fiscalização será direcionada para coibir infrações graves, como as ultrapassagens indevidas, que podem ocasionar colisões frontais. Entre janeiro a setembro deste ano, foram registradas 175 colisões frontais nas rodovias federais de Pernambuco, que deixaram 175 feridos e 69 mortes. No mesmo período do ano anterior, foram atendidos 183 colisões desse tipo, com 260 feridos e 67 mortes.

A fiscalização das ultrapassagens indevidas resultou em 7.361 autuações, principalmente por ultrapassar pela contramão sobre a linha amarela contínua e por ultrapassar pelo acostamento. Antes de inciar uma ultrapassagem, o condutor deve sinalizar, verificar se o local é permitido, se o veículo que vem atrás não iniciou essa manobra e ainda se há espaço e potência no veículo suficientes para não colocar em risco a segurança do trânsito.

Ao longo da operação, as ações de combate ao crime também serão intensificadas para reforçar a segurança nas rodovias e alertar motoristas e passageiros sobre cuidados que preservam vidas.

O Núcleo de Operações Aéreas da PRF, que atua em conjunto com o SAMU Metropolitano Recife, ficarão de prontidão para realizar resgates aeromédicos e acompanhar a operação.

RECOMENDAÇÕES:

Faça uma revisão prévia do veículo;

Mantenha um distância segura no trânsito;

Verifique a validade da sua documentação;

Jamais misture bebida e direção;

Em caso de emergência em rodovia federal, ligue 191.

TJPE lança sistema que pode reduzir em até 260 dias o tempo de tramitação de processos judiciais



O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) lançou, nesta quinta-feira (29), o Motor de Intimações Automatizadas, ferramenta que permite comunicar decisões judiciais às partes de forma automática, sem depender da execução manual de cada procedimento por servidores. Segundo o tribunal, a tecnologia pode reduzir em até 260 dias o tempo médio de tramitação dos processos, considerando os ganhos acumulados em diferentes etapas.

A ferramenta começa a funcionar em um sistema que realiza cerca de 3 milhões de intimações por ano, o equivalente a 250 mil por mês. Atualmente, depois que uma decisão é assinada, um servidor precisa analisar o documento, identificar as providências necessárias e realizar a comunicação às partes envolvidas. Esse procedimento leva, em média, cinco minutos por intimação, sem contar o tempo destinado ao controle e ao acompanhamento dos prazos processuais.

Com a automatização, as intimações previstas nas configurações do sistema passam a ser expedidas imediatamente após a assinatura da decisão. A expectativa inicial é eliminar uma espera média de 32 dias entre a assinatura de uma decisão judicial e o início das providências para seu cumprimento.

O sistema será aplicado, nesta primeira etapa, às intimações de sentenças no primeiro grau e de acórdãos e decisões terminativas no segundo grau de jurisdição. A previsão do TJPE é ampliar gradualmente o alcance da ferramenta, incorporando outras modalidades de comunicação processual.

Para o presidente do tribunal, desembargador Francisco Bandeira de Mello, a iniciativa busca reduzir o tempo gasto em tarefas administrativas e permitir que os servidores se dediquem a atividades que exigem análise e intervenção humana. “Cada uma dessas intimações leva algum tempo para chegar até o servidor e até que ele lance no sistema. Agora, com o Motor, isso vai ser instantâneo. A ideia é essa: dar velocidade e aproveitar melhor a força de trabalho”, afirmou.

O volume de procedimentos também representa um potencial de economia de recursos humanos. Considerando os 3 milhões de intimações anuais e os cinco minutos empregados, em média, em cada uma, o tribunal estima que essas tarefas consomem cerca de 250 mil horas de trabalho por ano, sem incluir o acompanhamento posterior dos prazos. A ferramenta foi desenvolvida para considerar as particularidades de cada procedimento judicial. As regras são configuradas de acordo com as exigências legais, os destinatários e a natureza da ação, evitando que situações diferentes recebam tratamento padronizado de forma inadequada. Quando identifica um impedimento à automatização, o sistema pode sinalizar a ocorrência para análise.

O assessor especial de Tecnologia da Informação da Presidência, juiz José Faustino Macedo, destacou a necessidade de respeitar as especificidades dos processos. “O motor entrega personalização porque cada procedimento e intimação são únicos, e a gente não pode tratar intimações de casos de violência contra a mulher como uma intimação de uma réplica cível”, explicou.

A iniciativa integra o programa +TJPE, voltado à transformação digital do Judiciário pernambucano, e complementa outras soluções de automação processual já adotadas pelo tribunal. A expectativa é que a redução das etapas manuais contribua para acelerar o andamento das ações e melhorar a utilização da estrutura de trabalho da Justiça estadual.

A automatização, porém, atua sobre procedimentos administrativos e não substitui a análise judicial nem a decisão dos magistrados. O resultado efetivo sobre a duração dos processos dependerá da ampliação do sistema e dos demais fatores envolvidos na tramitação de cada ação.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
[redacted] camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Fliporto 2026 terá 45 estandes de arte e programação sobre literatura, tecnologia e inovação no Recife

A 21ª edição da Festa Literária Internacional de Pernambuco (Fliporto) e a segunda edição da FliportoArte serão realizadas de 12 a 15 de novembro, no Recife. Os destaques da programação foram apresentados na quarta-feira (28), durante um evento de pré-lançamento no Espaço Conceito Casa Moura Dubeux, no Novo Cais Estelita, área central da capital pernambucana.



Com o tema "Raízes em papel, sonhos em bytes", a Fliporto propõe discutir as relações entre memória, literatura e transformações digitais, incluindo as possibilidades e os desafios da inteligência artificial. A programação terá como homenageado o poeta pernambucano Marcus Accioly e reunirá debates, conferências, encontros literários, exposições e oficinas.

A edição deste ano terá atividades em diferentes espaços culturais da cidade, com parte da agenda integrada ao REC'n'Play, festival ligado ao ecossistema de inovação do Porto Digital. Entre os dias 12 e 14 de novembro, o auditório da Livraria Jaqueira receberá encontros sobre tecnologia, inteligência artificial, educação e o futuro do livro e da leitura. Também está prevista a apresentação da plataforma MEC Livros, voltada ao acesso digital a obras literárias.

A programação inclui ainda atividades no Gabinete Português de Leitura, no Instituto Dom Hélder Câmara e no Instituto Cervantes. A FliportoCordel reunirá mais de 20 cordelistas, com foco na poesia popular nordestina. A FliportoArte terá programação própria na Galeria Janete Costa, no Parque Dona Lindu, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife. Com o conceito "Vento", a feira reunirá 45 estandes de artistas, galerias, coletivos e instituições culturais. Participam da edição a Oficina Francisco Brennand, o Instituto Ricardo Brennand, o Espaço Área Social, a Usina de Arte e o Instituto Marcos Hacker de Melo.

A homenageada da FliportoArte será a artista visual e sonora Ana Lira. A programação, sob direção executiva de Anna Guerra e curadoria de Mariana Leme, prevê exposições, conversas, palestras, oficinas, lançamento de livro, performances e atividades voltadas à aproximação do público com os processos de criação artística.

Uma das propostas anunciadas é a apresentação de uma obra desenvolvida especialmente para a feira em parceria com agricultoras do Espaço Agroecológico de Setúbal. A iniciativa busca aproximar a produção artística de experiências coletivas e dos saberes relacionados ao território.

Além das atividades previstas para novembro, a organização anunciou projetos para ampliar a presença da literatura e das artes em Pernambuco. Entre eles estão a Biblioteca Digital de Pernambuco, voltada à preservação e difusão da produção literária estadual com recursos digitais e inteligência artificial; o Museu de Arte de Rua de Pernambuco, direcionado à valorização da arte urbana; e a Fliporto Conecta, plataforma digital para divulgação e comercialização de arte contemporânea, com previsão inicial de reunir 20 artistas visuais.

O coordenador-geral e curador literário da Fliporto, Antônio Campos, afirmou que a edição pretende aproximar diferentes áreas da cultura e do conhecimento. "A Fliporto chega aos 21 anos olhando para suas raízes e para o futuro. Queremos reunir literatura, arte, tecnologia, memória e inovação, fazendo do Recife um território de encontros e circulação de ideias. Mais do que celebrar nossa trajetória, queremos lançar sementes de projetos culturais capazes de permanecer e produzir frutos para Pernambuco", declarou.

A programação completa, com participantes, horários e patrocinadores, tem divulgação prevista para 4 de novembro.

Delegacia de Boa Viagem prende homem por importunação sexual contra passageira dentro de ônibus no Recife

A Polícia Civil de Pernambuco, por meio da Delegacia de Boa Viagem, prendeu em flagrante, na quarta-feira (28), um homem de 32 anos suspeito de praticar importunação sexual contra uma passageira dentro de um ônibus de transporte público que fazia a linha PE-15/Boa Viagem. Segundo a investigação, o homem praticou atos libidinosos e chegou a ejacular sobre a vítima, uma mulher de 38 anos.

O suspeito já havia sido apontado como autor de episódios semelhantes em 2015 e 2017. No primeiro caso, ele teria praticado o ato em direção a uma mulher que aguardava um ônibus no terminal do BRT da Avenida Cruz Cabugá, nas proximidades do Shopping Tacaruna, no Recife. Dois anos depois, teria repetido a conduta contra outra mulher no terminal de ônibus do bairro de Timbi, em Camaragibe, na Região Metropolitana do Recife.

Além dos registros anteriores relacionados à importunação sexual, o homem também responde a processos criminais pelos crimes de tráfico de drogas e receptação.

O suspeito foi autuado em flagrante pelo crime de importunação sexual, previsto no artigo 215-A do Código Penal Brasileiro, cuja pena é de reclusão de um a cinco anos. Após os procedimentos policiais, ele foi apresentado em audiência de custódia e ficou à disposição da Justiça.



5ª Feira Cultural da Diversidade de Pernambuco tem nova data e será realizada no dia 1º de novembro, no Recife Antigo

Evento reunirá cultura, cidadania e fortalecimento dos direitos da população LGBTQIAPN+ na Rua da Moeda.

Promovendo a ocupação cultural, o empreendedorismo e a garantia de direitos, a 5ª edição da Feira Cultural da Diversidade de Pernambuco será realizada no dia 1º de novembro, domingo, das 13h às 22h, na Rua da Moeda, no bairro do Recife Antigo. Com nova data e local definidos, o evento gratuito une feira de artesanato e economia criativa, apresentações artísticas e uma estrutura de atendimento com serviços de cidadania, incluindo emissão de documentos, orientações de direitos humanos e ações de saúde e empregabilidade para a comunidade.

A iniciativa conta com a produção cultural de Ângelo Santoro, com presença confirmada de 16 expositores, e é realizada em parceria com o Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Prevenção à Violência (SJDHPV), através da Secretaria Executiva de Promoção da Equidade Social (SEPES). O evento é totalmente gratuito e aberto ao público em geral, convidando toda a sociedade a celebrar a diversidade, apoiar a produção artística local e fortalecer o combate ao preconceito.



Para a secretária de Justiça, Direitos Humanos e Prevenção à Violência, Joanna Figueirêdo, a feira é um instrumento fundamental de inclusão e proteção social. "A Feira Cultural da Diversidade é um espaço de celebração e, sobretudo, de afirmação dos direitos humanos. A readequação da data e do local nos permite entregar uma estrutura completa e segura para atender a população com serviços essenciais e reforçar a presença do Estado na promoção da equidade", destaca Joanna.

A superintendente de Promoção da Equidade Social, Suellen Nogueira, reforça o impacto cultural e econômico da ação. "Apoiar e viabilizar a Feira da Diversidade é reafirmar o nosso compromisso contínuo com a valorização dos artistas e empreendedores LGBTQIAPN+. O evento movimenta a economia criativa local e ocupa o Recife Antigo com cidadania, visibilidade e respeito", pontua Suellen.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

ECONOMIA CRIATIVA EM PERNAMBUCO: QUANDO A CULTURA SE TRANSFORMA EM DESENVOLVIMENTO

Pernambuco tem na cultura uma de suas maiores riquezas. A música, a literatura, o artesanato, as artes visuais, a gastronomia, o audiovisual e as manifestações populares não representam apenas a identidade de um povo. Também constituem uma importante força econômica, capaz de gerar empregos, estimular o turismo, fortalecer pequenos empreendimentos e abrir novos mercados para quem transforma criatividade em trabalho.

É nesse contexto que a economia criativa assume um papel estratégico para o desenvolvimento pernambucano. Mais do que promover eventos e atrair visitantes, trata-se de reconhecer que a cultura movimenta uma cadeia produtiva ampla, formada por artistas, escritores, artesãos, produtores, técnicos, comerciantes, profissionais da comunicação, trabalhadores da gastronomia, empresas de montagem, hotéis, restaurantes e prestadores de serviços.

A Festa Literária Internacional de Pernambuco, a Fliporto, representa uma expressão importante desse movimento. Em sua 21ª edição, marcada para os dias 12 a 15 de novembro de 2026, a festa terá como tema "Raízes em papel, sonhos em bytes", aproximando literatura, memória, arte, inovação e tecnologia. A programação será realizada em espaços do Recife e integrada, em atividades específicas, ao ambiente de inovação do Rec'n'Play. A Fliporto Arte também amplia esse diálogo entre literatura e artes visuais.

A proposta de aproximar tradição e contemporaneidade revela uma característica fundamental da economia criativa: a capacidade de preservar referências culturais e, ao mesmo tempo, encontrar novas formas de produção, circulação e consumo. Um livro não movimenta apenas o mercado editorial. Pode impulsionar livrarias, editoras, serviços gráficos, transporte, hospedagem, alimentação, comunicação e turismo cultural. Uma mesa literária pode gerar oportunidades para profissionais que atuam nos bastidores e estimular novos leitores e compradores.

O valor de uma festa literária, portanto, não deve ser medido somente pelo número de pessoas presentes ou pela repercussão de seus convidados. É necessário observar também as oportunidades de negócios criadas, a contratação de profissionais locais, o espaço oferecido aos autores pernambucanos e a continuidade das iniciativas depois do encerramento da programação.

A mesma lógica se aplica à Fenearte, que une conhecimento tradicional, identidade cultural e empreendedorismo. Por trás de cada peça artesanal existem histórias, técnicas transmitidas entre gerações, aquisição de matéria-prima, tempo de produção e trabalho especializado. Quando encontra mercado, esse conhecimento pode se converter em renda e autonomia financeira para famílias inteiras.

A Fenearte também demonstra que o artesanato não precisa ficar restrito à condição de lembrança turística. Ele pode ocupar espaços no mercado de decoração, da moda, do design e das artes, desde que os produtores tenham acesso à qualificação, à divulgação, ao crédito e a canais de comercialização. O desafio é garantir que o reconhecimento conquistado em uma grande feira se transforme em vendas e oportunidades ao longo de todo o ano.

No Recife, as feiras de produção autoral cumprem uma função complementar. A Feira Bom Jesus, com sua trajetória de valorização do artesanato, e iniciativas realizadas na Rua da Aurora ajudam a aproximar produtores e consumidores, ocupando espaços urbanos com arte, gastronomia, moda, acessórios e atrações culturais.

A Feira da Aurora, no Cais da Aurora, é um exemplo dessa proposta de conectar economia local, sustentabilidade, convivência e cultura popular.

Essas iniciativas mostram que a economia criativa não depende exclusivamente de grandes estruturas ou de investimentos milionários. Feiras de menor porte também podem criar oportunidades para quem está começando, fortalecer marcas independentes e aproximar o público de produtos feitos na própria cidade. Além disso, contribuem para a ocupação cultural



dos espaços públicos e para a construção de novas experiências urbanas.

Entretanto, é preciso reconhecer que visibilidade não significa, automaticamente, sustentabilidade financeira. Para que essas feiras cumpram seu papel econômico, é importante assegurar regularidade, divulgação, infraestrutura, segurança, acesso ao público e condições adequadas de trabalho para os expositores. A continuidade é fundamental para que o empreendedor consiga planejar sua produção, conquistar clientes e estabelecer uma fonte de renda menos instável.

A força da economia criativa pernambucana também está longe de se limitar à Região Metropolitana do Recife. No Agreste, no Sertão e na Zona da Mata, a cultura assume diferentes formas e movimenta mercados ligados à música, ao turismo, à gastronomia, ao artesanato e às tradições populares.

O Festival de Inverno de Garanhuns é um dos exemplos mais expressivos. Além dos espetáculos musicais, o festival reúne teatro, dança, circo, literatura, artes visuais e outras linguagens, ampliando as oportunidades para artistas e empreendedores.

Em Caruaru, o Alto do Moura, reconhecido pela produção de cerâmica figurativa, representa uma referência de como o conhecimento artístico pode sustentar atividades econômicas e preservar a memória regional. A Feira de Caruaru também integra essa rede de saberes, produtos e relações comerciais.

Esses exemplos deixam evidente que Pernambuco possui uma economia criativa diversa, sustentada tanto por grandes eventos quanto por atividades desenvolvidas durante todo o ano. Mas essa riqueza também exige planejamento. A concentração das vendas e das contratações em períodos específicos pode tornar a renda de muitos profissionais instável. Sem formação, formalização, acesso a financiamento e estratégias de comercialização, parte desse potencial permanece limitado.

Por isso, o fortalecimento do setor depende de uma articulação entre poder público, iniciativa privada, instituições de ensino, entidades de apoio ao empreendedorismo e produtores culturais. Políticas de incentivo precisam considerar não apenas a realização de festivais, mas também a formação profissional, a preservação dos saberes tradicionais, a distribuição territorial dos investimentos e o acesso dos pequenos negócios aos mercados.

É igualmente importante avaliar os resultados dos eventos com transparência. Quantos empreendedores foram contratados? Quanto foi comercializado? Qual parcela dos fornecedores é local? Quantos postos de trabalho foram gerados? Que oportunidades permaneceram depois da programação? Indicadores como esses ajudam a compreender o retorno econômico e social dos investimentos na cultura.

A tecnologia também abre novas possibilidades. A comercialização pela internet, a divulgação nas redes sociais, as plataformas de conteúdo e as ferramentas digitais podem ampliar o alcance de livros, obras de arte, produtos artesanais e experiências culturais. A integração entre tradição e inovação, presente na proposta da Fliporto 2026, aponta justamente para esse caminho: valorizar as raízes sem limitar a criação ao passado.

Pernambuco reúne condições para consolidar a economia criativa como um dos eixos de seu desenvolvimento. Sua diversidade cultural, seus artistas, seus mestres artesãos, suas festas populares e sua capacidade de produzir encontros constituem ativos que precisam ser tratados também como oportunidades econômicas.

Da Fliporto à Fenearte, das feiras autorais do Recife aos festivais de Garanhuns, Caruaru e às expressões culturais do Sertão e da Zona da Mata, existe uma cadeia de trabalho que merece reconhecimento, estrutura e continuidade.

A cultura não pode ser vista apenas como uma programação no calendário ou como um atrativo para fotografias e visitantes. Ela é conhecimento, identidade, trabalho e geração de riqueza. Quando há planejamento, acesso ao mercado e valorização de quem produz, a criatividade deixa de ser somente uma expressão do talento pernambucano e passa a contribuir, de maneira concreta, para o desenvolvimento do estado.

O grande desafio é fazer com que essa riqueza circule, alcance mais pessoas e gere oportunidades para além dos dias de festa. Afinal, uma economia criativa forte não se mede apenas pelo tamanho de seus eventos, mas pela capacidade de transformar cultura em trabalho digno, renda e perspectivas de futuro.

Neoenergia Pernambuco prepara rede elétrica do Litoral para o aumento da demanda durante o verão

Plano da distribuidora reúne investimento em inspeções, obras e reforço de equipamentos para ampliar a qualidade, a continuidade e a confiabilidade da rede durante a alta temporada

Recife, 29 de novembro de 2026 – A Neoenergia Pernambuco intensificou a preparação da rede elétrica do litoral para o verão e as festas de fim de ano, período marcado pelo aumento da movimentação nas praias e maior exigência sobre o sistema elétrico. O planejamento reúne ações preventivas, obras estruturadoras, automação da rede, reforço de equipamentos e uma estrutura especial de materiais para ampliar a confiabilidade do fornecimento e a capacidade de atuação diante de eventuais ocorrências.

Uma das principais frentes do trabalho desenvolvido é a prevenção. A Neoenergia concluiu aproximadamente 500 inspeções previstas em pontos prioritários da região. Após isso, com o diagnóstico em mãos, o trabalho continuou com a correção dos pontos identificados, podas, intervenções estruturais, inspeções termográficas nos principais condomínios das praias e verificações de equipamentos como religadores e reguladores de tensão.

Outro eixo é o reforço da infraestrutura. O plano contempla intervenções como novos alimentadores, recondutoramento da rede, instalação de redes inteligentes e adequações em diferentes pontos do sistema. Entre as principais entregas previstas estão intervenções em circuitos de Porto de Galinhas, Enseada dos Corais, Nossa Senhora do Ó, Tamandaré e Rio Formoso.

O planejamento para o verão também inclui 52 religadores, equipamentos que fazem parte da automação e proteção da rede. Além da inspeção desses dispositivos, estão previstas a expansão com novos equipamentos e adequações nos existentes.

Essas ações se somam aos mais de R$ 62 milhões anunciados pela distribuidora para modernização e ampliação da infraestrutura elétrica do litoral pernambucano, incluindo melhorias em subestações estratégicas para regiões como Porto de Galinhas, Tamandaré, Rio Formoso e Nossa Senhora do Ó.

Além das obras e manutenções, a Neoenergia montou uma estrutura específica de materiais para dar suporte à operação durante a alta temporada. São mais de 200 transformadores disponíveis, distribuídos entre pontos como Porto de Galinhas, Tamandaré, Nossa Senhora do Ó e depósitos de apoio. Há ainda kits emergenciais móveis com transformadores, postes e materiais para utilização pelas equipes em campo. A estratégia é manter recursos próximos às áreas atendidas durante o período de maior movimentação no litoral.



"Estamos fazendo uma preparação que começa muito antes da chegada do verão. Inspecionamos a rede, antecipamos correções, realizamos obras e posicionamos equipamentos e materiais em pontos estratégicos. É um trabalho integrado para deixar o sistema mais preparado para um período em que o litoral recebe um número muito maior de pessoas", afirma Ardillis Romero, gerente operacional da Neoenergia Pernambuco.

HOTÉIS E CONDOMÍNIOS

A preparação inclui também um trabalho direto com hotéis e condomínios da região. O cronograma prevê visitas aos principais empreendimentos e orientações aos eletricistas responsáveis pelas instalações internas. Também está prevista a criação de um canal de contato com lideranças locais e condomínios. A iniciativa busca envolver os grandes consumidores na preparação para a alta temporada, com atenção às instalações internas e à segurança com energia elétrica. O plano da companhia ainda contempla ações de orientação para estabelecimentos comerciais, bares e eventos, regularização de clientes e combate a ligações clandestinas e improvisações na rede.

Com as diferentes frentes, a Neoenergia Pernambuco estrutura a operação de verão combinando prevenção, modernização da rede, disponibilidade de equipamentos e aproximação com clientes de áreas de grande movimentação. O objetivo é preparar o sistema elétrico para o aumento da demanda e reforçar a capacidade de atendimento durante o verão e o Réveillon.

Pichações ameaçam patrimônio histórico de Olinda e expõem falhas na fiscalização municipal

O patrimônio histórico de Olinda, reconhecido internacionalmente e símbolo da identidade cultural de Pernambuco, enfrenta uma ameaça que vai além do desgaste provocado pelo tempo. Pichações e atos de vandalismo em fachadas de casarões, imóveis antigos e monumentos históricos comprometem a paisagem arquitetônica do Sítio Histórico e expõem fragilidades na fiscalização municipal.

O problema não é novo, mas a repetição dos episódios demonstra que as medidas de proteção ainda não conseguem impedir a ação de quem depreda construções que deveriam receber atenção permanente do poder público.

Entre os casos recentes estão os danos à fachada do Arquivo Público Municipal, no Varadouro. De acordo com informações divulgadas pela própria prefeitura, o prédio havia passado por um serviço de pintura e, no dia seguinte, um dos beirais de uma janela já apresentava riscos. O Fortim de São Francisco, conhecido como Fortim do Queijo, também foi alvo de pichação enquanto passava por um processo de recuperação.

Maurício Ferry/DP



Os episódios levantam uma pergunta necessária: onde está a fiscalização antes que o patrimônio seja danificado?

A atuação do poder público não pode se limitar à recuperação das fachadas depois dos atos de vandalismo. É necessário estabelecer um sistema permanente de monitoramento, com equipes nas ruas, fiscalização em horários estratégicos, identificação dos responsáveis e aplicação das penalidades previstas em lei.

Embora a Prefeitura de Olinda tenha informado o reforço das rondas da Guarda Municipal em áreas do Sítio Histórico, a adoção de medidas após novos registros de vandalismo evidencia a necessidade de uma estratégia preventiva mais abrangente. A presença do poder público precisa ser constante, e não apenas uma resposta a cada ocorrência.

Outro aspecto preocupante é a situação de imóveis históricos que acumulam marcas de pichações e sinais de deterioração sem receber a devida recuperação. Cada fachada danificada representa uma perda para o conjunto arquitetônico que faz de Olinda uma referência histórica e turística.

A preservação também exige articulação entre a prefeitura, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), proprietários e órgãos de fiscalização. Não basta reconhecer a importância do patrimônio em discursos e campanhas institucionais. É preciso garantir estrutura, planejamento e ações concretas para protegê-lo.

Olinda não pode assistir passivamente à descaracterização de seu patrimônio. A cidade que recebeu da Unesco, em 1982, o título de Patrimônio Cultural da Humanidade precisa demonstrar, na prática, que está preparada para preservar esse legado.

A responsabilidade pelos atos de vandalismo é de quem os pratica. Mas a prevenção, a fiscalização e a proteção dos espaços públicos e do patrimônio histórico também são deveres da administração municipal. Deixar que os danos se acumulem para depois anunciar novas rondas e serviços de recuperação não é suficiente. O patrimônio de Olinda precisa ser protegido antes que seja tarde.

Pernambuco confirma sétima morte por dengue em 2026; notificações aumentam 31,2%

Pernambuco confirmou a sétima morte por dengue em 2026. A vítima era um homem de 19 anos, morador do Recife, que morreu em 20 de agosto. A confirmação foi divulgada pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE), no Boletim Epidemiológico de Arboviroses nº 42, publicado na quarta-feira (28).

Entre 4 de janeiro e 24 de outubro, o estado registrou 52.909 notificações da doença, um aumento de 31,2% em comparação com o mesmo período de 2025. Desse total, 12.913 casos foram confirmados, sendo 731 classificados como graves. Outros 23.493 são considerados prováveis, enquanto 29.416 foram descartados.

O homem que morreu tinha comorbidade. Além dos sete óbitos confirmados, outras 13 mortes seguem em investigação e 37 foram descartadas. Uma das mortes confirmadas foi classificada como alóctone, termo utilizado quando a infecção ocorreu fora do município de residência ou de notificação.

A incidência estadual é de 245,7 casos prováveis por 100 mil habitantes. Segundo o levantamento, 88 municípios apresentam baixa incidência, 51 estão na faixa intermediária e 43 registram alta incidência da doença.

O Recife concentra o maior número de casos prováveis, com 3.660 registros. Jaboatão dos Guararapes aparece em segundo lugar, com 3.227. Na sequência estão Petrolândia, com 1.247; Paulista, com 1.106; e Cabo de Santo Agostinho, com 952.

CHIKUNGUNYA E ZIKA

O boletim também aponta 7.610 notificações de chikungunya em Pernambuco. Desse total, 435 casos foram confirmados e 2.304 são considerados prováveis. Outros 5.306 foram descartados. A incidência estadual é de 24,1 casos prováveis por 100 mil habitantes. Goiana lidera os registros prováveis de chikungunya, com 453 casos, seguida pelo Recife, com 362, e Jaboatão dos Guararapes, com 283. Paulista aparece com 253 registros e Cabo de Santo Agostinho, com 105.

Em relação à zika, foram contabilizadas 1.407 notificações. O levantamento aponta 107 casos prováveis, 1.295 descartados e 17 confirmações. A incidência é de 1,1 caso provável por 100 mil habitantes.



Mais da metade dos municípios está em alerta para infestação

Os dados de controle vetorial indicam que 57,1% dos municípios ou áreas avaliados apresentam risco moderado de infestação pelo mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika. Nessa faixa, o índice de infestação predial varia entre 1% e 3,9%.

Outros 8,7% estão classificados como de alto risco, com índice superior a 3,9%. Já 33,7% apresentam baixo risco, com indicador inferior a 1%.

O boletim também registra 17 notificações de epizootias em primatas não humanos, distribuídas em oito municípios pernambucanos.

Petrobras confirma terceira descoberta de petróleo em poço na Foz do Amazonas

A Petrobras anunciou, nesta quinta-feira (29), a terceira descoberta de petróleo no poço Morpho, localizado no bloco FZA-M-59, na Bacia da Foz do Amazonas, em águas ultraprofundas na costa do Amapá. A área integra a Margem Equatorial brasileira, considerada uma nova fronteira de exploração de petróleo e gás no país.

O poço está em uma região com lâmina d'água de 2.886 metros. As três descobertas foram identificadas durante a perfuração de um único poço, após avaliações iniciadas em agosto deste ano.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, destacou o resultado da operação. “Nossa persistência técnica permitiu que fossem realizadas três descobertas no mesmo poço, o que nos deixa ainda mais otimistas em relação ao potencial exploratório da Margem Equatorial”, afirmou.

Segundo a companhia, a perfuração e a aquisição de dados geológicos foram concluídas. Após os procedimentos de encerramento e abandono do poço, a sonda será deslocada para a Bacia Potiguar, na costa do Rio Grande do Norte, onde começará a perfuração na área denominada Mãe de Ouro.

A Petrobras não divulgou estimativas sobre o volume de petróleo encontrado nem confirmou se a descoberta tem viabilidade comercial. Para determinar o potencial da área, serão necessárias novas etapas de avaliação,



incluindo a delimitação dos reservatórios e a estimativa dos recursos disponíveis.

A estatal planeja retornar ao bloco FZA-M-59 em 2027, com a perfuração de três novos poços para avaliar a extensão das jazidas e o potencial de produção.

MARGEM EQUATORIAL

A Margem Equatorial é uma faixa marítima que se estende do Amapá ao Rio Grande do Norte e reúne bacias sedimentares com potencial para exploração de petróleo e gás. A região ganhou importância para a estratégia da Petrobras de recompor suas reservas e ampliar a produção futura.

A exploração na Foz do Amazonas, no entanto, é alvo de debate ambiental. A atividade na região envolve preocupações sobre possíveis impactos nos ecossistemas marinhos e nas comunidades costeiras. A Petrobras obteve licença do Ibama para perfurar o bloco FZA-M-59 em outubro de 2025.

A terceira descoberta amplia o conhecimento geológico sobre a área, mas ainda não representa a confirmação de uma nova reserva comercial de petróleo.